

E-NEWS

Ano 2—24ª Edição

15 de Setembro de 2006

NESTA EDIÇÃO:

Palavra da Redação	1
Perfil do mês	2
Aniversariante do mês	2
Colaboradores de férias	2
Novas Obras	3
Convênios e Benefícios	3
Ginástica na Obra	3
Festa Egelte	4
Saúde	5
Humor	5
Frente a Frente	6
Observatório da Imprensa	7
Espaço do Leitor	8

Sobre o E-news

E-mail:
rh@egelte.com.br

Responsável pela Edição:
Maildes Marinho.

Você encontra o E-news
também no nosso site:
www.egelte.com.br

PALAVRA DA REDAÇÃO

TEM HORAS QUE....

Superando.....

Tem horas que é necessário um pouco mais de todos...

É preciso acreditar, contribuir, participar, vibrar, positivar, não negatizar, ...enfim superar as adversidades...

Compreendendo....

Tem horas que o interesse coletivo deve prevalecer sobre o individual, ainda que isto implique em privação.....É preciso ajudar, participar, contribuir, enfim...compreender que o todo é mais importante do que interesses individuais...

Sacrificando...

Tem horas que devemos fazer a nossa parte, ajudar,,, contribuir, dar um pouco do que é nosso ou que julgamos ser..., enfim demonstrar o quanto estamos engajados em nosso meio e quanto respeitamos verdadeiramente os nossos pares.....

Renovando...

Tem horas que é preciso renovar, mudar, substituir, mexer, oxigenar...., enfim, adotar novas práticas que nos permitam conhecer outras formas de ver, de enxergar, de fazer ..de contribuir ..de somar..., enfim, o novo....traz a mudança...o novo traz a esperança...

Votando...

Tem horas que é preciso votar....., sabendo que o futuro dos próximos 50 anos pode estar começando a ser plantado agora ou adiado por mais 4 anos.....votar com o coração, verde e amarelo, mas antes de tudo, votar com a razão...

Nesta edição do E-News temos novidades interessantes: no perfil do mês vamos conhecer o mais um pouco o Engº Paulo Leandro, que está “tocando” a obra de instalação de rede de esgoto em Campo Grande; temos ainda notícias sobre os aniversários de 30 anos da Egelte...e de seu Diretor-Presidente; na coluna Frente a Frente, a nossa entrevista é com a Gislaíne, uma das nossas simpáticas e eficientes recepcionistas.

Oferecemos ainda uma nova coluna: **OBSERVATÓRIO DA IMPRESA**, onde divulgaremos matérias selecionadas para o conhecimento de todos.

Boa leitura!

Perfil do Mês

Nome completo: **Paulo Leandro Ruiz Cândido**

Data de nascimento: *Campo Grande/MS em 26/07/77*

Estado civil: *Solteiro*

Quantos são na família: *04*

Profissão: *Engenheiro Civil*

Quantos anos de Egelte: *01 ano*

O que mais gosta de fazer: *Atualizar meus conhecimentos*

O melhor momento da sua vida: *Minha formatura*

Quais seus passatempos preferidos: *Violão, leitura e viagem*

Sonho de consumo: *Pegar um avião numa quarta-feira para ir assistir o Flamengo no Maracanã. Pode até ser um Fla X Flu.*



Engº Paulo Leandro

O que você tem a dizer sobre a Egelte: *Uma empresa voltada para a atualidade do mercado de trabalho, se reinventando diariamente na busca da excelência de seus serviços.*

Uma mensagem ou frase. *“O sucesso do time é determinado pelo modo como todo o grupo joga. Você pode ter o maior número de astros individuais do mundo, mas se eles não jogarem como equipe, o clube não vale um centavo”. Babe Ruth*

Aniversariantes do mês

Escritório:

Egídio Vilani Comin	01/09
Lomi da Silva Ramos	04/09
Gislaine Alegre	08/09
Adão Martins	09/09
Luiz Roberto M Aita	12/09
Jorge Antonio de Carvalho	16/09

Obra Ajinomoto:

José Gonçalves	04/09
Aldair Ramos da Silva	12/09
Josuel Belarmino Florenciano	26/09

Obra Águas Guariroba:

Isaias Avalo Lemes	04/09
Lindoval Ferreira de Oliveira	06/09
Valdir de Goes	19/09
Fernando Candido da Silva	21/09

Obra Sara Lee:

Willian José da Silva	15/09
Raimundo Jose de Araújo	15/09

Férias

Estão curtindo férias neste mês de setembro os colaboradores:

Alécio Toller	Eng.Civil
Aminadabe Delfino Coelho	Motorista
Davide Rodrigues dos Santos	Aux.Log. Manut
Dionizio Pereira da Silva	Vigia Noturno
Dorotheu Sardim	Ger. Compras
Hugo Teruya	Mecânico
Joel Cervio da Silva	Aux.Infra Apoio
Jorge Antonio de Carvalho	Enc. Adm
Maria Eliza F. C. Pael	Secretária
Maria Auxiliadora Fernandes	Aux.Infra Apoio
Marcelo Ferreira da Silva	Aux.Log. Manut
Sidney Vieira Pereira	Aux. Contabil
Silvano Esposito	Eng. Civil
Simeia Brites da Silva	Aux.Pessoal

Novas Obras

A Diretoria da Egelte teve o prazer de compartilhar com todos seus colaboradores o fechamento de duas novas obras neste mês:

1. Cliente: Bunge Alimentos S/A

Obra: Reforma de sistema de aeração

Valor: R\$ 305.000,00

Início: 11/9/2006

Prazo: 2 meses

Local: Campo Novo dos Parecis/MT

Gerente de Contratos: Renato Flores

Engenheiro Responsável: Soel Leon Junior

2. Cliente: Coinbra S/A

Obra: Base para balança rodoviária

Valor: R\$ 50.000,00

Início: 11/9/2006

Prazo: 20 dias

Local: Ponta Grossa/PR

Gerente de Contratos: Luiz Aita

Engenheiro Responsável: Alécio Toller

Convênios e Benefícios

Com o intuito de reduzir custos a empresa suspendeu, temporariamente, alguns convênios e benefícios, como:

- Vale combustível;
- Vale alimentação;
- Auxílio Educação;
- Café da manhã.

Acreditamos que em breve todos os convênios e benefícios acima serão reativados.

Ginástica na Obra

Iniciamos no dia 24 de agosto a Ginástica Laboral no canteiros de obra da Águas Guararoba.

A obra está localizada no bairro Jardim Seminário, sob o comando do Engenheiro Paulo, e é parte do projeto Sanear Morena, que conta atualmente com 40 funcionários.

Os exercícios são executados as terças e quintas, antes do início do expediente, com a Fisioterapeuta Danielle Cathcart.

“É um trabalho de prevenção de doenças causadas pela repetição diária de tarefas. Os empregados que atuam na área administrativa, por exemplo, estão suscetíveis a problemas posturais e musculares. Aqui na obra, desenvolvemos exercícios específicos para prevenir tendinites e cervicalgias (dores na região do pescoço), entre outras doenças”, explica a fisioterapeuta.



1º dia dos exercícios



Alongamentos



O resultado está sendo muito positivo

Festa de 30 Anos e Aniversário do Presidente

Em 1º de setembro comemoramos os aniversários do nosso Presidente Egidio Vilani Comin e 30 anos de empresa. A festa aconteceu a noite no Clube Mégaron.

O evento teve homenagens e muita animação dos familiares, amigos e funcionários do Presidente. Nem a forte chuva que caiu no início da noite estragou a brilhante festa organizada pela comissão de festas da empresa, constituída pelos colaboradores João Carlos, João Jesus, Wagner e Joyce.

Parabéns à comissão!



Bolo de aniversário em homenagem a empresa e ao Presidente



A hora dos parabéns

O presidente, após o discurso, recebeu os parabéns de todos os presentes. Em um telão foram transmitidas homenagens de familiares e colaboradores a Egelte e ao Presidente Egidio Comin.



Funcionários e amigos

As mesas, lindamente decoradas, fizeram com que o jantar fosse ainda mais agradável.

Além da confraternização entre funcionários e seus familiares, a diversão também foi um ponto marcante durante toda a noite.



Edielton, filho do Everaldo e Carlos Alberto, neto do "Seu Zé"

Após as homenagens e o jantar o salão se transformou em uma animada pista de dança.



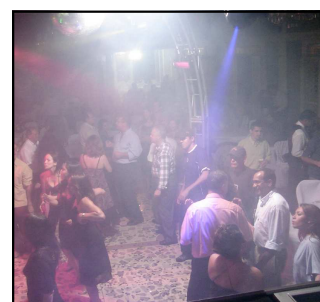
O Presidente "abriu" a pista de dança



Todos curtindo o som do DJ



Os casais na pista



A musica rolou até madrugada

Vida e Saúde

SÍNDROME DE DOWN

Descrição

É uma anomalia congênita, ocorrida por uma alteração cromossômica (trissomia do 21) que produz anomalias físicas e retardo mental.

Causas

O risco de que ocorra uma anomalia que produza a Síndrome de Down numa criança muda de acordo com a idade da mãe, aumentando notavelmente a partir dos 35 anos. Somente de 25 a 35% dos casos, o cromossomo 21 que gera a anomalia provém do pai.

Sintomas

São físicos e mentais. Nesse último aspecto, além de um retardo no desenvolvimento, a maioria das crianças nascidas com a Síndrome de Down apresenta um quociente de inteligência médio de 50 (a média normal é de 100), via de regra apresentam um comportamento tranquilo e não choram muito. Fisicamente também apresentam retardo no desenvolvimento, bem como características particulares, como os olhos oblíquos, nariz curto, orelhas pequenas e baixas, mãos e dedos curtos; uma porcentagem de cerca de 35% dessas crianças apresenta distúrbios no coração.

Diagnósticos

O diagnóstico pré-natal é possível e sugere-se realizar estudos que indiquem a presença da Síndrome de Down em gestantes maiores de 35 anos de idade. Três são os métodos mais utilizados: a ultrasonografia permite detectar anomalias físicas no feto que poderiam gerar a suspeita e determinar a necessidade de realizar outros estudos, a análise de sangue para comprovar a existência de um baixo teor de proteína fetal alfa - que sugere risco maior de anomalias - e o estudo do líquido amniótico, que permite o diagnóstico da Síndrome de Down e de outras anomalias.

Tratamentos

É necessário tratar aquelas doenças ou distúrbios que a pessoa com a Síndrome de Down tem altas possibilidades de desenvolver. Muitas crianças com essa anomalia são acometidas por leucemia, problemas do coração, de tireóides, otite recorrente, problemas de visão ou auditivos. Em geral, as pessoas com Síndrome de Down morrem jovens. A esperança de vida é menor quando sofrem problemas de coração ou leucemia.

<http://www.saude.com.br/site/doenca>

Humor

CONSULTA MÉDICA

O sujeito vai ao médico, caindo de bêbado. Durante a consulta, vêm as perguntas de praxe:

- Nome?
- Juvenal dos Santos!
- Idade?
- 32 anos.
- O senhor bebe?
- Vou aceitar um golinho, pra te acompanhar!

O MARIMBONDO E O PORTUGUÊS

A portuguesinha de 10 anos vai pescar com o pai e volta com o rosto todo inchado. A mãe, assustada, pergunta:

- Minha filha, que houve?
- Foi um marimbondo, mamãe...
- Ele te picou ?
- Não deu tempo. O papai o matou com o remo.

O PORTUGUÊS E A BICICLETA

Dois portugueses pedalavam suas bicicletas pelo campo. Um deles pergunta:

- Onde conseguiu essa tua magnífica bicicleta?

O segundo respondeu:

- Estava eu a pé, caminhando ontem por aí, quando surgiu uma linda rapariga com esta bicicleta. Ela atirou a bicicleta no chão, tirou toda a roupa e disse-me:

- "Pegue o que quiser"!

E o outro português:

- Opa, escolheste bem. Provavelmente a roupa não te serviria.

Colaboração do Gerente de TI - Valdinei Jacques.

FRENTE A FRENTE

ENTREVISTADA: GISLAINE ALEGRE - Recepcionista do Escritório Central

Quem é a Gislaïne?

É uma pessoa de fácil convivência, apesar de ter um gênio forte. É perfeccionista, gosta de tudo no lugar e tudo bem feito. Não confia nas pessoas duas vezes, se pisou na bola com ela uma vez, perde a confiança pra sempre. Adora estar com as pessoas que gosta e é muito sensível, chora fácil.

Fale sobre as pessoas de sua equipe de trabalho.

Acha que todas são maravilhosas, alegres, educadas e que sabem respeitar os outros e isso ela considera o mais importante.

Quais são seus pontos fortes e fracos?

Fortes: muito amiga, companheira, se apegar fácil às pessoas e não esquece fácil as pessoas que passaram pela vida dela e quando gosta, gosta de verdade.

Fracos: gênio forte, perfeccionismo exagerado e é muito exigente até com ela mesma.

Qual a ambição para o futuro?

Exercer a profissão de psicóloga, além de muita saúde e as pessoas que ama sempre por perto.

O que é mais importante no trabalho?

Considera que seja o respeito, a responsabilidade e saber que está contribuindo para o crescimento da empresa e para seu próprio crescimento profissional.

Como você descreveria sua personalidade?

Se considera meiga, carinhosa, companheira, determinada, forte e as vezes chata.

Poderia descrever alguma situação em que seu trabalho foi criticado?

Não se lembra de nenhuma situação em que recebeu críticas.

Que tipo de leitura você aprecia?

Adora ler, principalmente sobre livros de sua área como comportamento e desenvolvimento humano e outros relacionados a psicologia.

O que mais a motiva?

Saber que está fazendo seu trabalho com responsabilidade, respeitando e sendo respeitada por todos.

Qual a contribuição para a empresa?

Fazer a sua parte da melhor forma possível.

Ama o que faz?

Ama muito tudo que faz.

Onde você se vê daqui 05 anos?

Pretende estar aqui e de preferência exercendo a profissão de psicóloga da empresa.

Por Maildes Marinho

Observatório da Imprensa - ANA PAULA RIBEIRO da Folha Online, em Brasília

Menos de três semanas antes da eleição, o governo federal anunciou um pacote de medidas para baratear o preço dos imóveis e tornar os juros e condições de pagamento dos financiamentos mais acessíveis à população.

A principal novidade é a possibilidade de que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômica e Social) financie empresas para que elas construam imóveis para seus funcionários. O risco da operação será do empregador. No entanto, há uma limitação. Os imóveis terão de ser próximos à uma nova fábrica, por exemplo.

Outra medida é o uso facultativo da TR (taxa referencial). No pacote, o governo permitirá apenas que os bancos que desejarem deixar de indexar seus empréstimos a essa taxa possam fazer isso utilizando recursos da caderneta de poupança para oferecer o crédito. A medida irá entrar em vigor nos próximos dias.

A partir dessa MP, serão três as possibilidades de financiamento com os recursos do Sistema Brasileira de Poupança e Empréstimo --cerca de R\$ 8,7 bilhões neste ano. No primeiro caso, os bancos poderão cobrar apenas os juros, limitados a 12% ao ano. A outra forma é continuar como está hoje, TR mais juros de até 12% ao ano. No último caso, os contratos serão limitados a 12% ao ano mais um adicional fixo equivalente a TR ('TR travada'), no entanto as parcelas não irão variar.

Membros da equipe econômica têm antecipado partes do pacote há várias semanas. As medidas, entretanto, só foram anunciadas hoje, em solenidade no Palácio do Planalto que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dos ministros Guido Mantega (Fazenda) e Marcio Fortes (Cidades), da presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Coelho, e empresários do setor.

Mantega negou o uso político do pacote. Ele disse que o governo vai adotar medidas "antes, durante e depois das eleições" e que "esse programa vai no sentido de atender a aspiração básica do brasileiro, que é o acesso à casa própria".

Veja abaixo os principais pontos do pacote:

1 - Crédito do BNDES - Empresas poderão tomar recursos no BNDES para construir imóveis para seus funcionários. No entanto, esse empréstimo só será concedido para a construção de moradias próximas ao local onde a empresa instalará ou ampliará as suas instalações. Os juros do crédito serão de TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo, hoje em 7,5%) mais 1% ao ano.

2 - Financiamento a construtoras - O governo prevê liberar cerca de R\$ 4,5 bilhões até o final de 2007 --sendo R\$ 1 bilhão em 2006-- para financiar as construtoras e a comercialização dos imóveis. O dinheiro virá da Caixa Econômica Federal. A taxa de juros para empreendimentos com unidades residenciais de valor até R\$ 130 mil será de TR mais 9,56% ao ano. Para empreendimentos de unidades residenciais cujo valor estiver na faixa entre R\$ 130 mil a R\$ 350 mil será de TR mais 11,38% ao ano. Havia a expectativa que o financiamento incluísse apenas as construtoras que levantassem moradias para famílias de baixa renda, o que não aconteceu. A Caixa é o banco que lidera o financiamento imobiliário no Brasil, mas a maior parte dos recursos são liberados para o comprador do imóvel, e não para a construtora.

3 - TR - O governo desistiu de acabar com a TR (taxa referencial), mas vai permitir que os bancos que desejarem deixem de cobrar a taxa como indexador de seus empréstimos. Sem a TR, o comprador do imóvel poderá ter juros prefixados e saber qual o valor da prestação que vai pagar do começo ao fim do financiamento, que pode ter prazo de até 20 anos. A TR (taxa referencial) foi criada no governo Collor como um indexador que refletia uma média de aplicações financeiras. Durante o governo FHC, uma série de crises internacionais levou a TR a patamares muito mais altos que a inflação, o que encareceu o custo do crédito e aumentou da inadimplência. O governo FHC adotou então um redutor da TR para diminuir o impacto da variação da taxa. Agora, com uma maior estabilidade da economia, os bancos começaram a aceitar que o governo descasse a remuneração paga a quem aplica em caderneta de poupança (TR mais uma parcela fixa) do empréstimo habitacional feito com recursos da caderneta (somente a parcela fixa). O juro máximo para o financiamento com recursos da poupança continuará a ser de 12% mais TR. A diferença é que os juros dos financiamentos sem TR não mudarão mais após a concessão independentemente de mudanças no valor da taxa. Como sem a TR o comprador poderá avaliar melhor se sua capacidade de pagamento é suficiente para a aquisição de um imóvel, a medida tem potencial para reduzir a inadimplência.

4 - Consignado da habitação - Servidores públicos e trabalhadores da iniciativa privada poderão oferecer ao banco como garantia do pagamento de empréstimos o desconto direto da parcela no holerite. O crédito consignado é a modalidade de empréstimo para pessoa física que mais cresce desde que foi criado. No entanto, essa modalidade tem um limite de prazo de pagamento de 36 meses. Como o crédito habitacional trabalha com prazos bem mais longos, de até 20 anos, o governo irá publicar um decreto nos próximos dias para permitir que o comprador do imóvel também possa oferecer seu salário como garantia. Em caso de demissão, a regra é a mesma do consignado comum, ou seja, o total da rescisão será utilizado para abater a dívida. A mudança deve favorecer principalmente os servidores públicos e militares, que têm maior estabilidade no emprego.

5 - Desoneração - O governo vai reduzir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para materiais de construção civil. A lista de produtos inclui principalmente materiais de acabamento, como chuveiros, bidês, sanitários, caixas de descarga, revestimentos de pavimentos de plásticos, que terão alíquota de IPI reduzida de 10% para 5%. Neste ano o governo já tinha baixado o IPI de produtos mais básicos, como tubos de plástico, portas, argamassas, ladrilhos e cerâmica.

6 - Lei Geral - As empresas de construção civil vão ser incluídas na Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas, que simplifica e reduz a tributação sobre empresas com faturamento de até R\$ 2,4 milhões. O governo ainda não especificou como essas empresas serão tratadas na lei, que já foi votada pela Câmara e ainda precisa ser analisada pelo Senado.

7 - Site - Será criado um site com informações sobre financiamento imobiliário e prestação de serviços. Também haverá um banco de dados com preços de imóveis. O objetivo é facilitar a comparação entre imóveis parecidos e aumentar a concorrência entre as construtoras, o que tem potencial para levar à redução dos preços.

8 - Inovação - O BNDES vai colocar à disposição uma linha de crédito de R\$ 100 milhões para o desenvolvimento de novos produtos e processos para construção civil. O objetivo é tornar as empresas mais competitivas.

Espaço do Leitor

"EU PENSEI QUE ESTAVA SEGURO EM MEU EMPREGO!"

Ouvi esse desesperado desabafo de um funcionário dispensado depois de 18 anos de trabalho na mesma empresa. Algumas semanas depois, passada a comoção, ele me disse: "Na verdade, eu me acomodei. Achei que estava seguro e que a empresa precisava mais de mim do que eu dela. Rejeitei algumas propostas para mudar de cidade e ajudar no estabelecimento de uma nova filial. Protelei um curso de inglês que meu gerente queria que eu fizesse. Tirei férias nos dias em que novos equipamentos foram instalados e perdi o treinamento sobre como operá-los. Sem ter me dado conta, comecei a falar mal da minha empresa (quem observou isso foi a minha mulher) e a criticar as novas políticas de qualidade e produtividade. Dancei!"

A grande verdade é que o mundo mudou. Ninguém mais está seguro no emprego, a não ser que passe a merecer essa segurança, conquistando-a hora após hora, dia após dia. Não é mais a empresa ou o patrão que garante um emprego. É o mercado. Temos muitos concorrentes, com qualidade semelhante e preços similares. A concorrência está cada dia mais violenta. A globalização mudou o consumidor, que está mais exigente e cheio de direitos. As margens de rentabilidade das empresas caíram muito. O custo de uma folha de pagamento no Brasil é muito alto. Um funcionário chega a custar mais de 100% do seu salário a seu empregador. Funcionários acomodados, pouco comprometidos, que não caminham o quilômetro extra, que não querem participar, se envolver, estudar, aprender, poderão ser surpreendidos com um inesperado "convite" para deixar a empresa.

Faça uma reflexão e veja se você não tem a ilusão de ser mais importante para sua empresa do que seu emprego para você. Muitas vezes, nos acomodamos em um emprego e começamos a nos sentir seguros demais, sem nos darmos conta das mudanças pelas quais o mundo vem passando e de nossa necessidade de mudar com o mundo e com a nova realidade de um mercado cada vez mais competitivo.

Pense nisso. Sucesso!!!

Professor Luiz Marins – antropólogo e consultor.

Revista TA – Agosto 2006.

UM PEDIDO, UM CAMINHO

Quando a benção bate a porta do teu coração, não tenhas dúvidas de que pedistes por ela em algum momento da tua vida.

Por vezes o que desejamos parece nunca chegar, mais devemos lembrar que nem sempre sabemos pedir. Aprenda a pedir por ti, por tua harmonia, por tua alegria. Aprenda a pedir o melhor caminho, aquele onde a grama cresce forte e verde, onde a luz ilumina e faz conhecer, onde o amor acontece, florescendo por si mesmo.

Não te abandones a uma vida vazia, sem propósito. Pede amor, pede paciência e pede compreensão. Para que a cada momento possa crescer, porque amas, possa estar em paz, porque sabes o momento da espera e possa caminhar seguro, porque aprendeste a arte da compreensão.

Seja fiel a tua intuição, ao teu coração e continue caminhando... Tudo vem a tempo aqueles que sabem pedir com AMOR e CONFIANÇA.

Enviado por Gislaine F. Alegre

EGELTE ENGENHARIA LTDA INFORMATIVO MENSAL

Rua Joaquim Murтинho, nº 3339—Bairro Tiradentes
Campo Grande/MS—CEP 79041-903
Tel: (67) 3348-3535
Fax: (67) 3348-3500
E-mail: egelte@egelte.com.br

Rua Apepinos, nº 911—Conjunto 102 - 1º Andar
Bairro Paraíso—São Paulo/SP
Tel: (11) 5549.5079
Fax: (11) 5549.2537
E-mail: angelo@egelte.com.br

BR 163/364, KM 431,2
Bairro Novo Mundo—Várzea Grande/MT
CEP 79138-060
Tel/Fax: (65) 3642-1501



Visite nosso site: www.egelte.com.br